

FABRICANTES MIGRAM PARA CERTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

De 136 produtos certificados, 60 já apresentam novo selo

A certificação de qualidade de filtros, purificadores, bebedouros e equipamentos para tratamento de água para consumo humano será obrigatória no Brasil a partir de 31 de março de 2010, quando não poderão mais ser fabricados no País produtos sem o selo de certificação de qualidade com o logotipo do Inmetro. O comércio terá um ano a mais para vender os aparelhos sem a certificação, mas após 31 de março de 2011, estará proibida em definitivo a comercialização de produtos nacionais ou importados sem o selo compulsório.

A Portaria 93 - publicada em 15 de março deste ano no Diário Oficial da União pelo Inmetro - estabeleceu as regras da compulsoriedade e instituiu a adoção de um novo selo, em substituição ao utilizado durante a fase de certificação voluntária iniciada em abril de 2004 e encerrada com a nova portaria.



O setor, que contou com mais de 100 modelos certificados durante a fase da certificação voluntária, está em processo de adoção do novo selo. Segundo dados divulgados no final de novembro pelo Instituto Falcão Bauer da Qualidade, desde a fase da certificação voluntária há 136 modelos certificados no País, entre aparelhos por pressão e gravidade. Desse total, 60 já ostentam o novo selo e 76 ainda mantêm a certificação voluntária ou estão em processo de migração.

“As empresas que passaram por auditoria e ensaios após a publicação da Portaria 93, já foram avaliadas segundo os requisitos estabelecidos no Regulamento de Avaliação da Conformidade, portanto estão aptas a usar o novo selo, devendo solicitar formalmente sua adesão à certificação compulsória ao OCP responsável”, explica Paulo Facchini, do Instituto Falcão Bauer da Qualidade. “As que não passaram por auditoria e ensaios após a publicação da Portaria 93, podem aguardar pela auditoria de manutenção de acordo com o cronograma ou antecipá-la. Após a conclusão e aprovação do processo, estarão aptas a usar o novo selo, devendo também solicitar formalmente sua adesão à certificação compulsória”.

Entre as mudanças, além do novo layout do selo na cor azul, a Portaria 93 instituiu o recolhimento de taxa no valor de 0,0285 Ufir/selo (R\$ 0,03) para aparelhos por pressão ou gravidade não-elétricos; e 0,1143 Ufir/selo (R\$ 0,12) para aparelhos por pressão ou gravidade com sistema elétrico incorporado, como forma de subsidiar os custos de implantação e manutenção do programa de avaliação da conformidade. A cobrança não é exclusiva para o setor e prevê reajuste anual, estando já em vigor para capacetes, cestas básicas etc, devendo ser estendida a outros setores em certificação compulsória pelo Inmetro.

A certificação para bebedouros e equipamentos de fornecimento de água potável com sistema elétrico incorporado, definição que inclui também purificadores de água, ozonizadores e filtros, já é compulsória desde 1º de agosto de 2004 para fabricantes quanto a segurança elétrica e qualidade construtiva dos materiais, em conformidade com a norma NBR NM IEC 335-1:1998.

A comercialização de aparelhos com sistema elétrico sem a certificação está proibida desde janeiro de 2005. O tema é regulamentado pela Portaria 191, publicada pelo Inmetro no Diário Oficial da União em 16 de dezembro de 2003, e será abordado no próximo Informativo Abrafipa.

A CERTIFICAÇÃO

Os aparelhos por pressão devem ser certificados segundo a norma NBR 14908:2004, enquanto os aparelhos por gravidade devem obedecer aos requisitos da norma NBR 15176:2004, publicadas pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Para ter validade, a certificação deve ser conduzida por um OCP – Organismo Certificador de Produtos, credenciado junto ao Inmetro, sendo de responsabilidade do OCP a administração de todo o processo junto ao fabricante, incluindo a parte documental, coleta e encaminhamento de produtos para testes laboratoriais. Por sua vez, os laboratórios também devem estar aptos a realizar os ensaios e análises previstas nas normas, sendo que os OCPs só podem utilizar laboratórios devidamente reconhecidos pelo Inmetro.

Atualmente, os OCPs Instituto Falcão Bauer da Qualidade e Bureau Veritas Certification (antigo BVQI) possuem autorização para a administração do processo de certificação. Entre os laboratórios há três opções, sendo duas na área de testes como fadiga e retenção de cloro - L. A. Falcão Bauer e MHC, enquanto apenas o CCDM da Universidade Federal de São Carlos realiza o teste de retenção de partículas.

Nessa edição, apresentamos informações detalhadas sobre as entidades – OCPs e laboratórios – para que os fabricantes possam avaliar as melhores alternativas para a certificação compulsória. É importante ressaltar que, apesar do prazo parecer extenso, é fundamental agir em tempo hábil para que o produto da sua empresa atenda aos requisitos da certificação, uma vez que pode ser necessária a adequação dos processos de fabricação ou repetição de testes em caso de reprovação, o que aumenta o tempo para a obtenção da marca de conformidade, e pode comprometer a disponibilidade dos produtos nos prazos estabelecidos **(continua na página 03)**.

Veja também

Editorial	pág. 2
Guia de Serviços	pág. 3
Bônus Certificação	pág. 4



EDITORIAL

A qualidade em questão

A contaminação e adulteração de produtos, amplamente divulgadas nos meios de comunicação, estão exercendo um papel importante para o consumidor: a conscientização pela busca da qualidade.

Diversos alimentos e produtos têm sido postos à prova e os resultados são dramáticos. O que antes parecia altamente confiável, como o caso do leite industrializado, deixou de ser e passa a ter uma fiscalização mais rigorosa em todo o País, segundo as autoridades.

O tema da conscientização em busca da qualidade parece ser óbvio, mas não é. Tomemos como exemplo o queijo adulterado, no total de 16 toneladas apreendidas em Minas Gerais, e outras 90 toneladas já comercializadas. Ao vermos as imagens na TV, em pleno horário nobre, é difícil acreditar que alguém tivesse a coragem de comprar e consumir queijo naquelas condições. Mas a realidade é que as pessoas compravam, principalmente pela questão preço, já que o queijo impróprio era vendido abaixo do valor de mercado. No caso do leite, os próprios empregados da cooperativa se negavam a consumir os milhares de litros que forneciam à população.

Os exemplos acima podem ser levados a muitos setores da economia. Há fabricantes que desconhecem o que produzem, ou agem propositadamente de má fé utilizando componentes de baixa qualidade para fornecer produtos a preços ínfimos, normalmente com a argumentação que são tão bons quanto as marcas conceituadas. Felizmente, há também fabricantes idôneos, que se preocupam em disponibilizar ao mercado produtos de qualidade

comprovada, sem acarretar prejuízos financeiros e de saúde para a população.

Nesse aspecto, a ABRAFIPA tem trabalhado constantemente para propiciar acesso a informações e mecanismos necessários para que os fabricantes do setor, independente do porte da empresa, possam fazer produtos de qualidade. A certificação compulsória idealizada pelo Inmetro terá o aspecto positivo de garantir através do uso do selo de conformidade e o acompanhamento periódico dos Organismos Certificadores e dos laboratórios, aparelhos comprovadamente seguros.

Ainda assim, esperamos que o consumidor faça o seu papel de agente fiscalizador, cobrando das autoridades e do mercado produtos de qualidade não só no nosso setor, mas em todas as áreas de consumo e prestação de serviços, uma vez que mesmo com a certificação, poderá vir a ser tentado com produtos do mercado paralelo, mais baratos e sem atendimento aos padrões exigidos. Quanto às questões referentes à contaminação das águas - situação que só tende a se agravar devido ao aumento da poluição e do crescimento demográfico - a única certeza é que os aparelhos para tratamento de água para uso doméstico tendem a desempenhar, cada vez mais, papel de destaque na proteção da saúde da população, o que favorecerá as empresas que estiverem preparadas para atender a demanda em conformidade com as normas estabelecidas.

Moacyr J. Domingues
Presidente

EXPEDIENTE



O Informativo ABRAFIPA é uma publicação do Departamento de Comunicação da ABRAFIPA - Associação Brasileira das Empresas de Filtros, Purificadores, Bebedouros e Equipamentos para Tratamento de Água - Av. Paulista, 2444 - 16º andar - cj.161/162 - 01310-300 - São Paulo - SP - Tel./fax: (11) 3237-3187 - site: www.abrafipa.org.br - e-mail: abrafipa@abrafipa.org.br

Presidente: Moacyr J. Domingues

Vice-presidente: Dácio Múcio de Souza

Secretário: Hélio Cavicchio

Tesoureiro: Antônio Carlos Camargo

Conselho Fiscal: Guilherme Antonio Muller, Eduardo F. Rabi e Manoel Ferreira dos Santos Neto; Suplentes: Gilberto Cusato, Liberto Sanz Anguita, José Pierin Filho e Carlos Alberto Lima

Depto. Econômico: Guilherme Muller, Moacyr J. Domingues e Antônio Carlos Camargo

Depto. Técnico: Gilberto Cusato, Alice Ribeiro e Marcos Borges

Depto. de Comunicação: Dácio Múcio de Souza, Liberto Sanz Anguita e Marco Antônio Simon

Depto. de Promoção Social: Aureli Cardoso Filho, Luiz Carlos Moreno e Eduardo Rabi

Depto. Jurídico: Hélio Cavicchio e Manoel Ferreira dos Santos Neto

Conselho de Ética: Hélio Cavicchio, Manoel Ferreira dos Santos Neto, Liberto Sanz Anguita, Carlos Murilo Freitas e Carlos Alberto Lima

Conselho Editorial: Moacyr J. Domingues, Dácio Múcio de Souza, Hélio Cavicchio, Antônio Carlos Camargo, Marco Antônio Simon, Liberto Sanz Anguita

Redação: Marco Antônio Simon

Projeto Gráfico: Simon Press & Marketing
e-mail: simon@simonpress.com.br

Impressão: Ibraphel Com. Impressa

DESTAQUE

Imantação em análise

Em face da matéria veiculada no Fantástico no mês de novembro que questionou a eficácia da imantação no tratamento da água, a ABRAFIPA sugeriu ao Inmetro a instauração de procedimento para avaliação do tema e eventual regulamentação, caso sejam obtidos dados comprobatórios dos benefícios reais da técnica. A medida vem de encontro a uma proposta do próprio Inmetro, de estabelecer uma Comissão de Estudos para a qual deverão ser convidados laboratórios, especialistas e fabricantes de produtos relacionados ao tema, como forma de evitar o uso indiscriminado em materiais de vendas do processo de imantação associado a propriedades terapêuticas ainda sem comprovação oficial, que podem ocasionar graves prejuízos ao consumidor e à imagem do setor.

PNAD 2006

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD 2006, divulgada em setembro pelo IBGE, o índice da presença de filtros no País em 2006 foi de 50,3%, contra 51% em 2005. O local com o maior percentual foi o Distrito Federal, com 83,1%, crescendo 2,9% em relação ao ano anterior. O menor percentual foi obtido no Amazonas, com 13,8%, seguido pelo Rio Grande Sul, com 17%. Os dados completos do PNAD 2006 podem ser acessados no site do IBGE: www.ibge.gov.br.

Bebedouros obrigatórios em casas noturnas de SP

Conforme aprovação da Assembleia Legislativa, a partir de 1º de março de 2008 as casas noturnas do Estado de São Paulo deverão ter bebedouros para a distribuição de água potável de graça aos clientes. A intenção do deputado estadual Simão Pedro, autor da lei, é que os estabelecimentos disponibilizem um bebedouro para cada 200 pessoas, o que deverá ser abordado no texto final da regulamentação. Simão também propôs que a fiscalização fique a cargo do Procon, com acompanhamento da lei pelo Ministério da Saúde.

Faça parte da ABRAFIPA

O objetivo da ABRAFIPA é defender os interesses do setor de filtros, purificadores, bebedouros e equipamentos para tratamento de água, em sintonia com o dia-a-dia do mercado, entidades correlatas, orientando e buscando condições vantajosas para que seus associados possam se destacar no mercado e atender às regulamentações de qualidade. Faça parte da ABRAFIPA, seja você fabricante, distribuidor ou revendedor, com diferenciação adequada ao tamanho da sua organização. Informações pelo telefone (11) 3237-3187.

GUIA DE SERVIÇOS EM CERTIFICAÇÃO - APARELHOS NÃO-ELÉTRICOS

Conheça a seguir as principais entidades e laboratórios autorizados a realizar o processo de certificação e testes de aparelhos por pressão/gravidade, segundo as exigências do Inmetro para aparelhos não-elétricos. Na próxima edição abordaremos a certificação de aparelhos elétricos.

Organismos Certificadores de Produto - OCPs



O IFBQ - Instituto Falcão Bauer da Qualidade atua no mercado de certificação desde julho de 1992. "Gerenciamos todas as etapas do processo e estamos sempre à disposição para esclarecer dúvidas e orientar as empresas sobre a certificação, instruindo quanto à documentação necessária, preenchimento de formulários etc", diz Paulo Facchini, do Departamento de Certificação.

O IFBQ utiliza dois laboratórios para os testes requeridos na certificação, o Laboratório Falcão Bauer para os ensaios de pressão hidrostática, fadiga, verificação de redução de cloro livre, verificação do controle de nível microbiológico e verificação de extraíveis; e o CCDM/UFSCAR para a verificação de retenção de partículas. O IFBQ está em processo de acreditação junto ao Inmetro para a certificação de equipamentos com sistema elétrico incorporado.

"Entre nossos diferenciais, participamos ativamente da implantação da certificação voluntária em 2004, e possuímos equipe técnica altamente qualificada e preparada para prestar um pronto atendimento aos nossos clientes, sendo reconhecidos como um dos organismos pioneiros na certificação de produtos no País", conclui Facchini.

Departamento de Certificação

Paulo Facchini – pfacchini@ifbauer.org.br

Nalva Ferreira – rferreira@ifbauer.org.br

Tel.: (11) 3611-1729 - site: www.ifbq.org.br



BUREAU
VERITAS

O Bureau Veritas Certification, antigo BVQI, é a maior certificadora do mercado brasileiro. Fundado no Reino Unido em 1987, está no Brasil desde 1990, atuando em certificações de Sistema de Gestão e Produtos. Com mais de 4.000 clientes e 5.000 certificados emitidos no Brasil, possui oito escritórios regionais de Norte a Sul e mais de 350 colaboradores. Integra o Grupo Bureau Veritas, criado em 1828 e presente em mais de 140 países, com faturamento anual de aproximadamente 2 bilhões de euros.

O Bureau Veritas utiliza três laboratórios nos ensaios da certificação: Falcão Bauer, MHC e, no caso da verificação de retenção de partículas, o CCDM/UFSCAR.

"Na certificação ou migração para o novo selo, conduzimos todas as etapas como análise documental, auditoria de avaliação de fábrica, coleta de amostras, avaliação de laboratórios de ensaios e acompanhamento de ensaios (quando necessário), análise dos relatórios de ensaios, revisão técnica, auditorias e ensaios de acompanhamento", explica Walter Laudisio, Diretor de Certificação de Produtos. "Se o fabricante atender todos os requisitos exigidos pelas normas, o tempo médio para conclusão do processo é de 40 dias".

Walter Laudisio

Diretor de Certificação de Produtos

Tel.: (11) 5070-9089 - Fax: (11) 5070-9810

e-mail: walter.laudisio@bureauveritas.com

site: www.certification.bureauveritas.com.br

Laboratórios

Antes de contatar um OCP, o fabricante pode procurar um laboratório de sua preferência para realizar testes visando verificar o desempenho de seus produtos em relação aos requisitos das normas de qualidade. Apesar dos ensaios não terem validade para o processo de certificação, o procedimento evita gastos desnecessários e implica em prazos menores na obtenção do selo de conformidade.



A L. A. Falcão Bauer foi fundada em 1953 para análise de materiais na construção civil. Hoje possui 15 laboratórios especializados em áreas como bens de consumo, combustíveis, metrologia e solo, além de prestar consultoria em qualidade e meio ambiente, com filiais em Baurer, Campinas, São José dos Campos, Santos e Rio de Janeiro. Uma nova unidade em Macaé irá atender a Petrobrás.

Desde 2001, participou da elaboração das normas para aparelhos por pressão e gravidade. Realiza os ensaios de verificação da eficiência de redução do cloro livre, eficiência bacteriológica, controle do nível microbiológico, determinação de extraíveis, além de pressão hidrostática e fadiga (exclusivos aos aparelhos por pressão), analisando também as informações contidas na embalagem e no Manual de Uso dos aparelhos. Dispõe de bancadas especiais e equipamentos como absorção atômica, espectrofotômetro de plasma, pHmetros etc.

"Preparamos as amostras em critérios rigorosos de controle de qualidade, como acesso restrito à área, sistema de esterilização, fluxo laminar e descontaminação das salas e dos equipamentos", explica Fabiana Pereira, Encarregada do Laboratório.

Angela Machado

Coord. Produção: amachado@falcaobauer.com.br

Tel.: (11) 3611-0833 - ramal 269

Fabiana Pereira

Enc. Laboratório: filtros@falcaobauer.com.br

Tel.: (11) 3611-0833 - ramal 287 ou 272

site: www.falcaobauer.com.br



Criada em 1999, a MHC possui infra-estrutura completa para desenvolvimento de produtos, análises físico-químicas, avaliação de desempenho de filtros e purificadores de água. Atua também na avaliação de máquinas de lavar roupas para o Programa Brasileiro de Etiquetagem do Inmetro.

O laboratório foi considerado apto a executar os ensaios das normas NBR 14908 e NBR 15176 após auditoria da Bureau Veritas Certification. Possui equipamentos como colorímetro, turbidímetro, condutivímetro, pHmetro, estufas de cultura e esterilização, controladores de pressão, vazão etc. Realiza os testes de verificação da eficiência de redução do cloro livre, eficiência bacteriológica, controle do nível microbiológico, determinação de extraíveis, além de pressão hidrostática e fadiga (exclusivos aos aparelhos por pressão).

"Nossa equipe técnica é qualificada e está disponível para atendimento aos fabricantes, esclarecendo as dúvidas sobre ensaios e o processo de certificação", esclarece Maria Margarida Andrade, Sócia-Diretora. "A MHC tem por diferencial o atendimento personalizado com a garantia da qualidade dos serviços prestados, equipe capacitada, comprometimento com prazos e a melhoria contínua de processos".

Lab. de Ensaio de Filtros e Purificadores de Água

michele@consumertrends.com.br

cecilia@consumertrends.com.br

Tel.: (11) 4702-9262 - www.consumertrends.com.br



O CCDM - Centro de Caracterização e Desenvolvimento de

Materiais - faz parte do Departamento de Engenharia de Materiais da Universidade Federal de São Carlos (SP). Desde 1995, é uma entidade sem fins lucrativos, com estrutura voltada para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, além de prestação de serviços na área de ciência e engenharia de materiais.

Atua nos mercados aeronáutico, automobilístico, bioenergia, construção civil, fundição, implantes ortopédicos, mineração, papel & celulose, petroquímico, químico, saúde e siderurgia.

O CCDM participou desde o início da elaboração das normas de qualidade para o setor de filtros, purificadores e bebedouros, inclusive com especialista na área de cerâmica. Realiza o ensaio para verificação da eficiência de retenção de partículas para aparelhos por pressão e gravidade, dispondo de bancada com vazão de até 1000 L/h e determinador de partículas com sensor de 0,5 a 80 micra.

"O compromisso com a satisfação dos clientes está fundamentado no Sistema de Gestão da Qualidade do CCDM, que atende os requisitos da norma NBR ISO 9001, certificado pela ABNT e a norma NBR ISO/IEC 17025", afirma Mauro Idri.

Mauro Idri – mauro@ccdm.ufscar.br

Tel.: (16) 3351-8826/8811

site: www.ccdm.ufscar.br

ENTREVISTA

Bônus Certificação



Alfredo Carlos Orphão Lobo, Diretor da Qualidade do Inmetro, detalha o programa de incentivo para a capacitação de micros e empresas de pequeno porte, apoiado pela ABRAFIPA.

Como nasceu o Bônus Certificação?

Surgiu como uma das ações previstas no Convênio de Cooperação entre o Inmetro e o Sebrae, assinado em agosto de 2004 para apoiar o acesso das microempresas e das empresas de pequeno porte aos programas de avaliação da conformidade de produtos, serviços ou processos. Está inserido na Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), para alavancar o desenvolvimento econômico e social do País, já que as micro e pequenas empresas representam 99% do total de empresas registradas e respondem por 60% da mão-de-obra empregada, com grande potencial para auxiliar o crescimento do Produto Interno Bruto e a exportação brasileira.

Como funciona o Bônus Certificação?

Por suas representações estaduais, o Sebrae Nacional é o responsável pela operacionalização do projeto. As empresas são organizadas em grupos denominados Arranjos Produtivos Locais (APL) ou articuladas em ações coletivas, assumindo cada uma a parcela dos custos relativos à certificação dos seus produtos. Preferencialmente, devem ser geradoras de empregos, ter perfil exportador, demonstrar viabilidade de auto-sustentabilidade do sistema produtivo, ter potencial econômico, e produtos e serviços contemplados no Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade. O OCP e os Laboratórios que farão os ensaios devem ser acreditados pelo Inmetro. Formado o grupo é feito contato com o Sebrae para a execução de etapas como diagnóstico do setor, solicitação de

proposta financeira aos OCPs, elaboração do projeto, aprovação pela Diretoria Nacional do Sebrae e repasse dos recursos financeiros ao Sebrae do Estado, que fará o acompanhamento do projeto e os pagamentos devidos, de acordo com os contratos firmados com as MPEs e o OCP.

Qual o apoio financeiro destinado às empresas?

De 50% a 70% do valor do projeto, até o limite máximo de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) por empresa, incluídas as despesas com auditorias, ensaios, inspeção e viagens referentes à certificação e manutenção do certificado do produto por até três anos. Os custos de preparação das empresas/produtores para a certificação não são cobertos pelo Bônus Certificação, mas poderão ser viabilizados pelos mecanismos de apoio tecnológico do Sebrae.

O programa abrange todo o País? Quais setores se beneficiam do Bônus Certificação?

O Bônus Certificação abrange todo o País e todos os Programas de Avaliação da Conformidade elaborados pelo Inmetro, ressalvada a disponibilidade de recursos técnicos e financeiros. Já recebem apoio os setores de cerâmica vermelha, cachaça, frutas, serviços de reforma de pneus de passeio, produtos elétricos de baixa tensão e produtos eletroeletrônicos.

Qual o papel do Inmetro no processo?

Na qualidade de laborador do Programa de Avaliação da Conformidade, presta apoio técnico

técnico sobre os requisitos estabelecidos no Regulamento de Avaliação da Conformidade, bem como sobre o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade e a infra-estrutura existente.

Qual a importância do Bônus Certificação?

Entendemos que um dos principais problemas das MPEs, além do financeiro, é o desconhecimento das normas técnicas relativas aos produtos e processos produtivos da sua organização. A certificação traz novos conhecimentos tecnológicos para a empresa, possibilitando maior competitividade e, principalmente, maior capacidade de adaptabilidade e inovação, fatores característicos das empresas pequenas. Ao ostentar um selo de conformidade com a marca Inmetro, os produtos também ganham visibilidade comercial. Em recente pesquisa feita pelo IBOPE, 72% da população conhecem o Inmetro, dos quais 90,3% confiam e 83,6% utilizam as informações do Inmetro para as decisões de compra.

Como o Inmetro avalia a participação da ABRAFIPA no Bônus Certificação?

Temos certeza que a melhor forma de implementar, acompanhar e avaliar Programas de Avaliação da Conformidade é através das Entidades representativas dos setores. Assim, cremos que a ABRAFIPA pode representar um papel fundamental não só na implementação deste Programa de Avaliação da Conformidade, como também para garantir a segurança e saúde aos consumidores, assegurando equipamentos para tratamento de água que atendam aos requisitos regulamentares.

As micros e pequenas empresas interessadas em participar do Bônus Certificação devem fazer a inscrição diretamente na ABRAFIPA:
Tel.: (11) 3237-3187
e-mail: abrafipa@abrafipa.org.br

POR DENTRO

Palestra em Jaboticabal

Em julho, representantes da ABRAFIPA estiveram em Jaboticabal, no interior de São Paulo, com o objetivo de divulgar o Bônus Certificação. A região é dominada por micros e pequenas empresas especializadas na fabricação de filtros cerâmicos.

Auxílio profissional

A ABRAFIPA contratou um consultor especializado na certificação de produtos para prestar serviços para a associação na promoção e organização técnica do Bônus Certificação. Em função do acordo estabelecido, as empresas associadas que desejarem poderão contratar particularmente o profissional, em condições especiais e valores acessíveis. Informações na ABRAFIPA – Tel.: (11) 3237-3187 – e-mail: abrafipa@abrafipa.org.br

Brasil desperdiça 45% da água

O ISA – Instituto Socioambiental, lançou em novembro a campanha “De Olho nos Mananciais”, apoiada pela modelo Gisele Bündchen. A entidade apresentou dados sobre o abastecimento e consumo de água no País, demonstrando que o Brasil desperdiça 45% da água captada – superior a estimativa do Ministério das Cidades, que apontava 40% em 2002 – tendo como principal vilão a ocorrência de vazamentos. Entre as capitais, a pior situação está em Porto Velho com 78,8%, enquanto São Paulo tem o menor índice, 30,8%. Segundo especialistas, uma faixa aceitável seria entre 15 e 20%, ainda muito longe do Japão, onde o desperdício é de apenas 4%.

Sete anos em defesa do setor

Em 11 de dezembro, a ABRAFIPA completou sete anos de história numa trajetória marcada pelo trabalho em prol dos interesses dos associados, aliado ao estabelecimento de um mercado de qualidade e respeito ao consumidor.

NORMAS DE QUALIDADE

O conhecimento das normas de qualidade é fundamental para a adequação de produtos e processos de fabricação com as regulamentações do setor.

A aquisição deve ser providenciada diretamente com a ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - nos seguintes endereços:

Rio de Janeiro

Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar
CEP 20003-900 - CP 1680
Tel.: (21) 3974-2300

São Paulo

R. Minas Gerais, 190 - Consolação
Tel.: (11) 3017-3600
site: www.abnt.org.br

Novos Associados

A ABRAFIPA anuncia a chegada de novos associados: Ameris Indústria e Comércio de Plásticos Ltda., Vera Lucia Domingues de Riccio – EPP, Roeli Com. de Purificador de Água Ltda., Ozinn Ind. Com. e Serv. Ltda. e R. Pontes Ltda. No total, o quadro de associados está composto por 72 empresas entre fabricantes, distribuidores e comerciantes de todo o País.

Boas Festas e Próspero 2008

A Abrafipa comunica que os trabalhos de 2007 serão encerrados em 21 de dezembro e retomados em 14 de janeiro, desejando a todos Boas Festas e um 2008 repleto de realizações.

